



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## **Práticas econômicas solidárias em grupos de agricultores familiares agroecológicos no município de Monte Carmelo-MG**

*Solidarity economic practices in groups of agroecological family farmers in Monte Carmelo-MG*

MARTINS, Marcos Paulo do Carmo<sup>1,2</sup>; SIQUIEROLI, Ana Carolina Silva<sup>1,3</sup>;  
DOMICIANO, Matheus Fernandes Iida<sup>1,4</sup>; ROQUE, Isadora de Souza<sup>1,5</sup>;  
VASCONCELOS, Bruno Nery Fernandes<sup>1,6</sup>; SILVA, Adriane de Andrade<sup>1,7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, *campus* de Monte Carmelo, NACEM - Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro; <sup>2</sup>mpdocarmo@hotmail.com; <sup>3</sup>carol@ufu.br; <sup>4</sup>matheusiida@hotmail.com; <sup>5</sup>isadorasouzaa@hotmail.com; <sup>6</sup>brunonery81@gmail.com; <sup>7</sup>adriane@ufu.br;

**Tema gerador:** Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

### **Resumo**

O presente artigo apresenta práticas econômicas solidárias desenvolvidas na Organização de Controle Social do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (OSNACEM) da Universidade Federal de Uberlândia, *campus* Monte Carmelo. O núcleo busca contribuir para a manutenção de sistemas produtivos e sustentáveis, valorizando as escalas de produção e comercialização, pautados em projetos de economia solidária e preço justo, ampliando a geração de renda e a produção diversificada, com respeito à vocação regional dos agricultores e o histórico de consumo. Neste Contexto foram implementadas a Feira Agroecológica da UFU, o acompanhamento dos custos de produção dos agricultores e orientação para o acesso às políticas públicas de incentivo à produção agroecológica da agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento social e econômico dos agricultores familiares envolvidos nas ações.

**Palavras-chave:** Certificação social; Comercialização; Desenvolvimento social; Geração de renda; Venda Direta.

### **Abstract**

The present article presents economic solidarity practices developed in the Social Control Organization of the Agroecology Center of Cerrado Mineiro (OSNACEM) of the Federal University of Uberlândia, Monte Carmelo. This OCS seeks to contribute to the maintenance of productive and sustainable systems, valuing production and marketing scales, based on solidarity economy and fair price projects, increasing income generation and diversified production, with respect to the regional vocation of farmers and consumption history. In this context, the UFU's Agroecological Fair was implemented, the monitoring of farmers' production costs and orientation for access to public policies to encourage the agroecological production of family agriculture, promoting the social and economic development of family farmers involved in the actions.

**Keywords:** Social certification; Commercialization; Social development; Income generation; Direct Selling.

### **Contexto**

No ano de 2015 foi criado na Universidade Federal de Uberlândia, *campus* Monte Carmelo, o Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) que atua baseando-se nos fundamentos e princípios da agroecologia promovendo ações que buscam o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



desenvolvimento de agrossistemas de produção sustentável e com condições sociais mais igualitárias, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades desenvolvidas visam propiciar aos agricultores familiares da região autonomia quanto à produção agroecológica e orgânica, boas práticas de produção e comercialização. Devido a demanda dos agricultores familiares em construir um sistema participativo de certificação orgânica, valorizando sua produção, surgiu a proposta de criação de uma Organização de Controle Social (OCS).

Desta forma, em maio de 2016, um grupo formado por quatro agricultores familiares do município de Monte Carmelo – MG, organizaram-se com o intuito de migrarem os seus sistemas produtivos convencionais para o modelo agroecológico. A partir de então, reuniões e visitas dos integrantes do NACEM aos agricultores interessados em consolidar a OCS passaram a ocorrer intensificando a frequência das atividades no segundo semestre de 2016. Em março de 2017 os agricultores parceiros do NACEM receberam a visita da auditoria do Ministério de Agricultura e Abastecimento (MAPA) com finalidade de formalização da Organização de Controle Social do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (OSNACEM).

Concomitantemente a conversão agroecológica de seus sistemas de cultivo, o NACEM também vem realizando um trabalho de orientação econômica, mais precisamente em relação aos custos produtivos e ao acesso a políticas públicas como por exemplo, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), bem como a criação da Feira Agroecológica da UFU com agenda semanal, no intuito de estimular a comercialização dos produtos da OCS.

### **Descrição da experiência**

As ações aqui descritas tiveram início com o agricultor Sr. Leandro Borges Costa ao procurar na UFU informações sobre como produzir alimentos orgânicos. Os integrantes do NACEM orientaram o produtor sobre o conceito de produção agroecológica e também sobre a importância em certificar a área produtiva no MAPA. Mostrando-se interessado em prosseguir com a conversão de seu sistema de cultivo, o NACEM informou ao Sr. Leandro sobre a necessidade de se criar um grupo com pelos menos três agricultores interessados na transição para o sistema agroecológico. Tendo êxito em sua jornada, o agricultor retornou ao NACEM em março de 2016 com mais três agricultores. Deste encontro teve início a formação de uma OCS para que os produtores passassem a integrar o Cadastro Nacional de produtores Orgânicos e de base Agroecológica do MAPA.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



Iniciada a adoção das práticas de cultivo agroecológico nas propriedades do grupo, com orientações técnicas da equipe do NACEM, composta por professores e discentes do curso de Agronomia e Engenharia Florestal da UFU, *campus* Monte Carmelo, foi requerido junto ao MAPA, uma visita nas áreas de cultivo, a qual ocorreu em maio de 2016. Visitas periódicas são realizadas pelos agentes fiscais durante a transição, objetivando assegurar que as práticas agroecológicas estão sendo realizadas e com isso possa se expedir o registro da OCS no Cadastro Nacional de produtores Orgânicos e de base agroecológica do MAPA. Esta autorização permite a venda direta dos produtos orgânicos para os consumidores finais.

Desta forma, o núcleo continuou orientando estes produtores e assegurou que as práticas agroecológicas estavam sendo adotadas. No entanto, na busca do desenvolvimento solidário do grupo, em março de 2017 o NACEM, após constatar a pouca prática de gestão administrativa dos produtores, iniciou o trabalho de acompanhamento dos custos de produção de suas atividades agrícolas, utilizando como base a metodologia da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) por meio da cartilha Custos de Produção Agrícola e com distribuição gratuita (CONAB, 2010)(Figura 1).



CUSTOS DE PRODUÇÃO - INCUBADOS NACEM												
DADOS CADASTRAIS DO(S) PROPRIETÁRIO(S) E PROPRIEDADE:												
Produtor:												
Celular:			Whatsapp ( <input type="checkbox"/> sim / <input type="checkbox"/> não )			email:						
Propriedade:												
Atividades produtivas:												
I - CUSTOS VARIÁVEIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>I.a - CUSTOS DAS PRODUÇÕES</b>												
Despesas com maquinário												
Despesas com pessoal												
Sementes												
Adubos Orgânicos												
Defensivos Agroecológicos												
Despesas com Irrigação												
Despesas Administrativas												
Despesas com Criações												
Outras Despesas												
<b>I.b - PÓS COLHEITA</b>												
Seguro Agrícola												
Fretes												
Assist. Técnica e Ext. Rural												
Armazenagem												
Disp. Administrativas												
Outras Despesas												
<b>II - Despesas Financeiras</b>												
Juros												
<b>Total dos Custos Variáveis</b>												
<b>II - CUSTOS FIXOS</b>												
<b>II.a - Depreciações e Exaustão</b>												
Deprec. de benf. e instalações												
Deprec. de máquinas												
Deprec. de implementos												
Exaustão do cultivo												
<b>II.b - Outros Custos Fixos</b>												
Despesas com pessoal												
Seguro do Capital Fixo												
<b>Total dos Custos Fixos</b>												
<b>III - CUSTO OPERACIONAL (III)</b>												
<b>IV - RENDA DE FATORES</b>												
Custo de Oportun. Capital Fixo												
Custo de Oportun. Terra												
<b>V - CUSTO TOTAL (III + IV)</b>												

Figura 1. Planilha de custos de produção das atividades agrícolas dos integrantes da OSNACEM.

Pensando em atividades que desenvolvam cada vez mais a prática da economia solidária dentro da OSNACEM, foi criada em agosto de 2016 a Feira Agroecológica da UFU. A feira foi realizada semanalmente, com dois pontos de vendas dos produtores, sendo eles: saguão da Unidade Araras e entrada da Unidade Centro, diferentes regiões da cidade e conseqüentemente com públicos distintos entre si, o que possibilita uma oferta a um número maior de pessoas.



## Resultados

As práticas da economia solidária desenvolvidas na OSNACEM, como a realização Feira Agroecológica da UFU, estimularam o crescimento das vendas do grupo, que até então ocorria quase que exclusivamente aos domingos, na feira semanal da cidade e com concorrência dos produtos convencionais (Figura 2).



**Figura 2.** Feira Agroecológica da UFU, Unidade Vila Nova, Monte Carmelo-MG.

O acompanhamento dos custos de produção das atividades dos agricultores (Figura 3), utilizando como base a metodologia da CONAB, possibilitou a materialização dos valores reais investidos nas suas atividades e com isso, a autonomia para tomarem suas decisões de venda com maior segurança.



**Figura 3.** Reunião de acompanhamento dos custos de produção das atividades agrícolas dos produtores integrantes da OSNACEM. Comunidade Matheus, Monte Carmelo-MG.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



O incentivo à produção agroecológica pelo governo federal, cria novas oportunidades de mercado para a agricultura familiar. Dentre elas tem-se o PNAE, uma política pública determina que, no mínimo, 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) sejam utilizados na compra de produtos da agricultura familiar. Também determina que é dever dos estados e municípios mapear quais são os alimentos produzidos pela agricultura familiar local para constarem na chamada pública. Neste escopo, os agricultores familiares que integram OSNACEM, estão sendo orientados pelo núcleo a participarem das chamadas públicas do PNAE, como fornecedores de produtores orgânicos, assim que obtiverem seu registro no MAPA. Esta adesão possibilitará a abertura de um novo mercado a ser atendido, permitindo aumento em suas vendas, produção e ainda fornecendo alimentos saudáveis para compor a merenda escolar.

A economia solidária é uma maneira de fazer a atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo baseado na democracia e na cooperação. É também um estilo de vida sustentável, consumindo produtos locais, saudáveis, que não afetem o meio-ambiente, que não tenham transgênicos e nem beneficiem grandes empresas. Por fim, ainda possibilita o desenvolvimento social dos pequenos agricultores familiares por meio da melhora econômica dos mesmos que enquanto produtores convencionais ficavam à margem do mercado tradicional e dependentes dos atravessadores (revendedores). Desta maneira, a busca por alternativas econômicas que possibilitem o fomento da produção agroecológica pela agricultura familiar precisa ser contínua, para que se crie uma maior demanda que possibilite a inclusão de mais famílias dentro desse mercado, provocando desenvolvimento social e econômico da região na qual estão inseridos.

### **Agradecimentos**

Ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto (CHAMADA MDA/CNPQ N° 39/2014), a Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXC) e ao Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG). À FAPEMIG pelo apoio a pesquisa no Estado de Minas Gerais. Este trabalho é resultado parcial do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) da Universidade Federal de Uberlândia, em parceria com o Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps/PROEXC/UFU).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



### Referências bibliográficas

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab.** Brasília: Conab, 2010. 60p.